

DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE BANANEIRA NOS TABULEIROS COSTEIROS, SERGIPE - 2º CICLO DE PRODUÇÃO PERFORMANCE OF BANANA GENOTYPES IN AGRESTE SERGIPANO - 2nd PRODUCTION CYCLE

Ana da Silva Léo¹, Josué Francisco da Silva Junior¹, Carlos Roberto Martins¹, Edson Amorim Perito², Carlos Alberto da Silva Léo²

SUMMARY

This work aimed to evaluate the agronomic performance of 22 banana genotypes in Coastal Tablelands, Sergipe, Brazil, in second production cycle. The bunch weight ranged from 13.88 to 28.69 kg. The highest weight achieved by FHIA-18, PA94-01, FHIA-02 'Grande Nine', 'Caipira', 'Thap Maeo', YB42-47 and YB42-47, followed by 'Garantida', FHIA-23 'Maravilha', 'BRS Japira', 'Maçã' and 'BRS Platina'. Considering the agronomic evaluation the genotypes presented different potential, requiring one more cycle for recommending cultivars.

Key words: *Musa* spp., breeding, fruit crop, cultivar.

INTRODUÇÃO

A produção mundial de banana é de aproximadamente 102,1 milhões de toneladas em uma área de 4,7 milhões de hectares. O Brasil é o quinto maior produtor 6,9 milhões de toneladas em uma área de 486 mil hectares (1). Apesar de Sergipe ocupar o sétimo lugar em produção na região, com aproximadamente 57 mil toneladas colhidos numa área de aproximadamente quatro mil hectares (2), o cultivo da banana tem grande importância socioeconômica para o Estado. A Embrapa Tabuleiros Costeiros e a Embrapa Mandioca e Fruticultura, por meio do Programa de Melhoramento Genético da Bananeira vem implantando nos últimos anos diversos ensaios de avaliação de genótipos de banana em diferentes regiões de Sergipe. O objetivo do trabalho foi de avaliar o desempenho agrônômico de 22 genótipos de bananeira nos tabuleiros costeiros no segundo ciclo de produção.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi instalado no campo experimental da Embrapa Tabuleiros Costeiros "Jorge do Prado Sobral" localizado no município de Nossa Senhora das Dores, Sergipe. Os 22 genótipos avaliados (Tabela 1) foram plantados no espaçamento 3,00 m x 2,00 m, em três blocos de observação, sendo cada parcela representada por seis touceiras. Durante o segundo ciclo de produção foram avaliadas características da planta e de produção. As médias das variáveis foram submetidas a análise de variância pelo teste F e quando significativo comparadas pelo teste de Scott Kott a 5 e 1% de significância pelo programa SISVAR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No segundo ciclo a altura das plantas variou de 2,55 a 4,52 m com a formação de quatro grupos, sendo classificadas como de menor porte: FHIA-18, FHIA-02, PV79-34, 'Enxerto', 'Grande Nine', 'BRS Platina', YB42-17, 'Caipira', 'Prata Anã', 'Maravilha', 'Thap Maeo', PA94-01 (Tabela 1). Número de folhas vivas no florescimento variou de 7,17 a 11,75, sendo que YB42-17 e 'Maravilha' as que apresentaram menor desempenho. O peso de cacho variou de 13,88 a 28,69 kg, com maior peso alcançado pelos genótipos FHIA-18, PA94-01, FHIA-02, 'Grande Nine', 'Caipira', 'Thap Maeo', YB42-47 e YB42-47, seguida da 'Garantida', FHIA-23, 'Maravilha', 'BRS Japira', 'Maçã' e 'BRS Platina'. A ausência de focos de mal-do-Panamá na área experimental contribuiu para o desempenho alcançado pela cultivar Maçã.

Tabela 1. Desempenho de genótipos de bananeira no segundo ciclo de produção no município de Nossa Senhora das Dores, SE. Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2013.

GENÓTIPO	ALT	CIRC	NFVF	NPFL
FHIA-18	3,29c	77,42b	9,17b	4,33a
PV79-34	2,55d	74,83b	9,33b	2,83b
Enxerto	3,35c	82,91b	9,33b	5,08a
BRS Platina	3,43c	84,08a	10,58a	3,67b
Prata Anã	3,67b	85,58a	10,92 ^a	3,33b
Maravilha	3,74b	85,67a	7,67c	2,58b
PA94-01	3,74b	88,58a	9,00b	2,83b
Pacovan	3,68b	86,42a	8,42b	3,00b
BRS Japira	4,19a	85,50a	10,50a	2,92b
BRS Pacovan Ken	4,52a	82,17a	10,00a	4,00b
BRS Garantida	4,18a	87,08a	11,25a	2,92b
FHIA-23	4,39a	88,92a	11,00a	4,58a
Bucaneiro	4,29 ^a	83,08a	10,67a	3,33b
YB42-17	3,42c	85,08a	7,17c	3,08b
YB42-47	3,82b	95,67a	11,75a	2,83b
BRS Tropical	4,12a	87,17a	9,75a	2,83b
Maçã	4,14a	79,58b	8,92b	4,00a
BRS Princesa	3,63b	73,08b	9,58b	4,17b
FHIA-02	3,19c	80,58b	9,58b	5,17a
Grande Naine	2,58d	73,33a	10,00a	3,25b
Caipira	3,57b	71,67b	8,50b	6,92a
Thap Maeo	3,85b	80,67b	10,08a	5,33a
CV (%)	8,42	6,92	9,69	32,78
GENÓTIPO	NFVC	PC	NP	NFC
FHIA-18	5,83a	23,14a	10,08b	158,00b
PV79-34	6,58a	18,15b	8,50c	117,08c
Enxerto	5,50a	15,32b	8,67c	122,42c
BRS Platina	6,17a	15,67b	7,92c	105,23c
Prata Anã	6,00a	14,19b	9,17c	130,85c
Maravilha	4,58b	19,07b	8,33c	105,17c
PA94-01	6,25a	20,98a	9,83b	147,00b
Pacovan	6,58a	14,94b	8,25c	119,17c
BRS Japira	4,19a	16,70b	7,75c	126,75c
BRS Pacovan Ken	3,33b	14,76b	7,75c	106,08c
BRS Garantida	4,58b	19,23b	7,25c	100,92c
FHIA-23	4,50a	19,58b	7,42c	108,08c
Bucaneiro	4,08b	14,68b	4,08b	82,75c
YB42-17	4,17b	22,53a	10,67b	172,50b
YB42-47	6,25a	28,69a	8,75c	141,08b
BRS Tropical	5,00b	16,11b	7,17c	111,00c
Maçã	3,75b	16,52b	7,50c	110,58c
BRS Princesa	6,08a	13,88b	8,08c	107,33c
FHIA-02	5,92a	25,60a	10,50b	163,92b
Grande Naine	5,75a	20,54a	9,67b	157,42b
Caipira	4,92b	21,41a	9,25c	173,58b
Thap Maeo	6,83a	27,99a	13,83a	232,92a
CV (%)	24,50	21,61	11,02	18,39

ALT- Altura (m); CIRC (cm); NFVF- número de folhas vivas no florescimento; NPFL – número de perfis no florescimento; NFVC- número de folhas vivas na colheita; PC- peso do cacho; NP- número de pencas; NFC- número de frutos por cacho; Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott Knott a 5% de significância.

CONCLUSÕES

Pela avaliação das características agrônômicas e produtivas diversos genótipos apresentam potencial, sendo necessário pelo menos mais um ciclo de avaliação para a recomendação de cultivares na região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.FAO 2012. *World Production*. Disponível em: <www.faostat.org.br>. Acesso em: 07 de março de 2013.
- 2.IBGE 2012. *Produção Agrícola Municipal*. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 07 de março de 2013.

¹Eng. Agrônomo, Dr, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, 49025-040, Aracaju – SE, telefone +557940091362, ana.ledo@embrapa.br, josue.francisco@embrapa.br, carlos.martins@embrapa.br
²Eng. Agrônomo, Dr, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Caixa Postal 007, CEP 44380-000-Cruz das Almas-BA, +557533123068, carlos.ledo@embrapa.br, edson.amorim@embrapa.br